

Batalha terá nova fábrica da Natville

Unidade industrial abre novas perspectivas para produtores rurais e para economia do sertão alagoano na cadeia produtiva

A chegada de uma nova unidade industrial da Natville ao município de Batalha, no sertão de Alagoas, vai provocar mudanças importantes na dinâmica econômica da região, especialmente para a cadeia produtiva do leite. O investimento amplia as perspectivas de mercado para os produtores rurais e cria oportunidades para diferentes segmentos que integram a economia do interior do estado.

Foi com essa perspectiva que representantes do setor produtivo de Alagoas acompanharam o andamento das obras da nova unidade, na terça-feira (8) e, em seguida, foram conhecer as instalações da Natville em Nossa Senhora da Glória, no sertão sergipano, na quarta-feira (9).

A comitiva foi formada pelos presidentes da Federação da Agricultura e Pecuária de Alagoas (Faeal), Álvaro Almeida, e da Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (Fiea), José Carlos Lyra, além dos diretores do Sebrae Alagoas, Juliana Almeida e Domicio Silva, e do

produtor rural e diretor da Faeal, André Ramalho. Eles foram recebidos pelos empresários Janea e Valderício Dantas e pelos filhos Flávio e Fábio Dantas.

A unidade de Batalha se soma à operação que a Natville já mantém em União dos Palmares, em Alagoas, e às fábricas de Nossa Senhora da Glória e Canindé do São Francisco, em Sergipe. A expansão, que também inclui uma planta em Jeremoabo, na Bahia, reforça a estratégia do grupo de ampliar sua presença no Nordeste e, particularmente, de fortalecer a produção de leite no semiárido.

AMPLIAÇÃO DE MERCADO

Atualmente, a Natville trabalha com 2,2 mil produtores e uma capacidade produtiva total de aproximadamente 2,7 milhões de litros de leite, quando todas as unidades estiverem em funcionamento nos três estados. “Hoje já contamos com mil colaboradores, três mil clientes ativos e 50 produtos no nosso portfólio”, informou Flávio Dantas, durante a visita.

Para o setor produtivo alagoano, a instalação de uma indústria desse porte no sertão representa mais do que a chegada de uma nova fábrica. A proximidade entre a indústria e as propriedades rurais pode estimular o aumento da produção, a melhoria da produtividade e a profissionalização da atividade leiteira, ao mesmo tempo em que amplia as possibilidades de comercialização para os pecuaristas.

Na avaliação do presidente do Sistema Faeal/Senar, Álvaro Almeida, o fortalecimento da agroindústria é fundamental para criar um ambiente capaz de estimular novos investimentos no campo. “Com uma indústria estruturada e um mercado consumidor assegurado, o produtor passa a ter melhores condições para planejar a atividade, investir no rebanho e ampliar sua produção. Para isso, ele já conta com o acompanhamento dos técnicos e supervisores da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar Alagoas”, afirmou o presidente.

Os efeitos também tendem a alcançar outros seg-



Representantes do setor produtivo de Alagoas acompanharam o andamento das obras da nova unidade

mentos da economia. O crescimento da atividade leiteira movimentará o comércio de insumos, alimentação animal, transporte, serviços veteri-

nários, assistência técnica, máquinas e equipamentos, além de gerar empregos diretos e indiretos. A agroindústria também deve promover

o surgimento de outras plantas industriais de pequeno e médio porte que podem integrar a cadeia produtiva do leite e seus derivados.



Valor mínimo do benefício ficará em R\$ 691, já o valor médio pago chegará a R\$ 777, indica decreto

Bolsa Família é reajustado em 15% e medida já vale a partir de outubro

O benefício pago pelo programa Bolsa Família será reajustado em 15%. O aumento corresponde à variação inflacionária registrada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) entre março de 2023 e agosto de 2026.

Com isso, o valor mínimo do benefício ficará em R\$ 691. Já o valor médio pago chegará a R\$ 777.

A atualização dos valores está prevista na legislação do Bolsa Família e busca preservar o poder de compra das famílias beneficiárias, de acordo com o governo.

O decreto que reajusta os valores foi assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na quinta-feira (17) e publicado em edição extra do Diário Oficial da União. Ele entra em vigor na data da publicação, mas produzirá efeitos financeiros a partir de 1º de outubro.

O decreto eleva, de cerca de R\$ 600, para R\$ 691 o valor mínimo garantido às famílias beneficiárias. Também reajusta para R\$ 164 o Benefício de Renda e Ci-

dadania, pago por integrante da família; para R\$ 173 o Benefício Primeira Infância; e para R\$ 58 o Benefício Variável Familiar.

Durante a cerimônia de assinatura do decreto, no Palácio do Planalto, o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Bruno Moretti, informou que a correção teve como referência a inflação acumulada de 15,04% medida pelo INPC no período.

Segundo Moretti, a atualização busca preservar o poder de compra das famílias beneficiárias. Pelos cálculos apresentados pelo governo, o benefício médio do programa passará de R\$ 675 para R\$ 777, uma elevação nominal próxima de R\$ 100 por família.

RENDA E SEGURANÇA ALIMENTAR

Também durante a solenidade, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a reposição dos valores busca evitar perdas provocadas pela inflação e, dessa forma, garantir que as famílias mais vulneráveis não enfrentem insegurança alimentar.

Durigan também apresentou projeções para 2027. Segundo ele, o programa deverá representar entre 1,2% e 1,25% do Produto Interno Bruto (PIB), abaixo do patamar de cerca de 1,5% observado na transição entre 2022 e 2023.

BRASIL SOBERANO

Empresas afetadas pelo tarifaço americano e por impactos da guerra no Oriente Médio já podem se habilitar a empréstimos do Plano Brasil Soberano, que disponibiliza R\$ 22,6 bilhões em crédito.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) abriu na quinta-feira (17) o protocolo para empresários se habilitarem aos financiamentos.

O programa inclui também empresas de setores considerados indispensáveis, como fertilizantes e minerais críticos.

O pacote de crédito é formado por R\$ 13,5 bilhões em recursos do Tesouro Nacional e R\$ 9,1 bilhões do BNDES, banco estatal ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

ERA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº. 15.424.601/0001-07, localizada na Rua Silveira Lobo, 32, Bairro: Poço – Recife/PE, torna público que requereu ao INSTITUTO DE PESQUISA, PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL – IPLAM, a **REGULARIZAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL DE OPERAÇÃO** – EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS do “Galpão”, situado na Rua Deputado Armando Moreira Soares, Nº 555, Antares, Maceió/AL. Foi solicitado o Estudo de Capacidade Ambiental (ECA).

NOME DA EMPRESA: **BIASE CENTRO OFTALMOLÓGICO LTDA. - ME**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 58.285.311/0001-24, situada na AVENIDA ALMIRANTE ÁLVARO CALHEIROS, Nº. 268 - SALA 01 – BAIRRO: JATIÚCA – MACEIÓ/AL - CEP Nº. 57.035-558, com atividades de: 86.30-5-03 - ATIVIDADE MÉDICA AMBULATORIAL RESTRITA A CONSULTAS. Torna público que requereu ao INSTITUTO DE PESQUISA, PLANEJAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO E AMBIENTAL-IPLAM, Maceió/AL, a **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL de "REGULARIZAÇÃO DE OPERAÇÃO"**, para o empreendimento denominado "BIASE CENTRO OFTALMOLÓGICO " situado na AVENIDA ALMIRANTE ÁLVARO CALHEIROS, Nº. 268 - SALA 01 – BAIRRO: JATIÚCA – MACEIÓ/AL - CEP Nº. 57.035-558 - Não foi solicitado Estudos Ambientais.

A **RCW PIONEIRA DE COMERCIO DE ÓLEO LTDA**, inscrita sob o CNPJ nº 37.429.355/0001-00, localizada na Avenida Doutor Durval de Goes Monteiro, nº 02502, Santa Lúcia Maceió, Alagoas, CEP: 57.082-160, torna público que requereu ao Instituto do Meio Ambiente de Alagoas – IMA/AL a **Renovação de Licença de Operação** do seu empreendimento da tipologia de depósitos de materiais recicláveis localizado no endereço supracitado.

TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GÁS S.A. (TAG) REQUERIMENTO DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO (LI)

A Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG) torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) a **Licença de Instalação (LI)** para a implantação dos projetos PS UTE Monte Fuji, ECOMP Cabo, PS UTE Pilar e Ampliação da ECOMP Pilar, vinculados ao empreendimento Gasoduto GASALP, localizados nos municípios de Ipojuca/PE, Cabo de Santo Agostinho/PE e Pilar/AL, respectivamente. Para o referido processo de licenciamento, foi determinada a elaboração do estudo ambiental denominado Relatório de Controle Ambiental (RCA). TOMAZ HENRIQUE GUADAGNIN Diretor Presidente da Transportadora Associada de Gás S.A.

NOME DA EMPRESA: **S & D MADEIRAS NORDESTE LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 55.050.896/0001-05 , situada na FAZENDA CACHOEIRA DO MEIRIM, S/Nº. – BAIRRO: ÁREA RURAL DE MACEIÓ - MACEIÓ/AL, com atividades de: COMÉRCIO VAREJISTA DE MADEIRA E ARTEFATOS Torna público que requereu Ao Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maceió - IPLAM- Maceió/AL, a **AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL de “renovação DE OPERAÇÃO”**, para o empreendimento denominado “S & D MADEIRAS NORDESTE ”, situado na FAZENDA CACHOEIRA DO MEIRIM, S/Nº. – BAIRRO: ÁREA RURAL DE MACEIÓ - MACEIÓ/AL – Não foram solicitado estudos ambientais.



TRIBUNA
HOJE.com

TODO CONTEÚDO EM VÍDEO
VOCÊ ENCONTRA EM
NOSSO CANAL NO
YouTube

Q
BUSQUE POR:
PORTAL TRIBUNA HOJE

ASSINADO POR
COOPERATIVA DE PRODUÇÃO
E TRA - PJ
CNPJ 08951056000133
ACT-Safeweb 17/09/2026 23:25:01